Compressão LZ77

Programação de Computadores I Ciência da Computação

Prof. Daniel Saad Nogueira Nunes



1 Introdução

O método de compressão LZ77 é nomeado desta forma devido aos seus criadores, Abraham Lempel e Jacob Ziv, e porque foi proposto em 1977.

Ele é um método amplamente utilizado em diversas ferramentas de compressão, como o 7zip e Gzip.

Ele funciona da seguinte forma: dada uma janela de tamanho k contendo os últimos símbolos codificados e os próximos símbolos, ele tenta achar a maior substring que inicia nesta janela e que é um prefixo dos próximos símbolos a serem codificados. Este prefixo então é representado através de uma tripla (x, y, c), indicando que a uma distância x para esquerda do início do prefixo, existe uma substring de tamanho y equivalente ao prefixo e que esta parte do prefixo equivalente à substring, é sucedida por um caractere c.

De maneira mais didática, tome o texto T = aacaacabcabaaac e uma janela de tamanho 6, podemos codificá-lo como a Figura mostra abaixo.

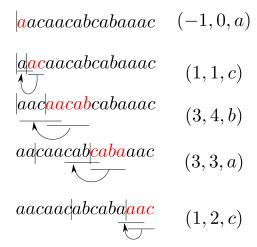


Figura 1: Codificação LZ77 para T=aacaacabcabaaac

A descompressão funciona de maneira inversa, substituindo as triplas pelas substrings envolvidas.

Existe um compromisso em relação ao tamanho da janela, quando maior a janela, melhor o resultado da compressão, mas mais lento será o processo de compressão e descompressão. Então este tamanho deve ser bem escolhido em vista da obtenção de uma boa relação de custo/benefício.

2 Descrição formal

Descrevendo o método mais formalmente. Suponha um texto T[0, n-1] e que queremos codificar os próximos símbolos T[i, n-1]. A janela, por definição, consiste dos k símbolos anteriores a T[i], isto é, J = T[i-k, i-1].

Queremos procurar a maior substring que inicia na janela e que casa com um prefixo do texto. Em outras palavras, estamos interessados na substring de tamanho maximal ℓ , $T[j,j+\ell-1]$, que seja igual a $T[i,i+\ell-1]$, com $i-k \leq j \leq i-1$. Caso exista mais de uma substring nesta condição, escolhemos a que inicia mais a direita. Seja o índice x de onde

esta substring inicia, então, damos como saída para o compressor $(i-x, \ell, T[i+\ell])$. Caso não exista tal substring, o compressor dá como saída a tripla (0,0,T[i]). Em qualquer caso, a janela é atualizada, passando a contemplar os últimos k símbolos codificados, isto é, os símbolos $T[i+\ell-k+1,i+\ell]$.

O caso inicial, em que nenhum símbolo ainda foi codificado e a janela é vazia, faz com que o compressor produza como saída (-1, 0, T[0]).

3 Objetivos

O objetivo deste trabalho é a implementação dos métodos de compressão e descompressão do LZ77 e a disponibilização de uma biblioteca, para que ela possa ser utilizado em programas de terceiros.

3.1 Especificação

Deverão ser disponibilizados dois módulos referentes à compressão e descompressão dos métodos LZ77. Cada módulo deverá possuir o arquivo cabeçalho e o arquivo de implementação. Os nomes dos arquivos devem ser:

- lz77encode.h e lz77decode.c, no módulo de compressão.
- lz77decode.h e lz77decode.c, no módulo de descompressão.

Obrigatoriamente, no módulo de compressão, deverá existir a função encode com a seguinte assinatura:

compress(char* str,int k), em que str é a string a ser comprimida e k o tamanho da janela a ser utilizado.

Esta função deve imprimir o resultado da compressão na tela.

Similarmente, o módulo de descompressão deverá possuir a função decompress (char*compressed_str, em que compressed_str é a string a ser descomprimida. A função decompress deverá imprimir uma linha com a string descomprimida.

Funções auxiliares podem ser utilizadas em ambos os módulos, conforme a necessidade, contudo, o nome das funções principais de compressão e descompressão devem seguir as regras comentadas anteriormente.

3.2 Formato de Entrada e Saída

Ao receber uma string terminada com $\backslash 0$ como entrada e um parâmetro k, a função compress deve escrever as triplas sem utilizar espaços para separá-las considerando k como o tamanho da janela. Abaixo uma série de exemplos demonstram a saída esperada.

- Exemplo 1:
 - Entrada: ababcbababaaaaaa\0 e k=4
 - Saída: $(-1,0,a)(0,0,b)(2,2,c)(4,3,a)(2,2,a)(1,4,\0)$
- Exemplo 2:

- Entrada: aacaacabcabaaac\0 e k = 6
- Saída: (-1,0,a)(1,1,c)(3,4,b)(3,3,a)(1,2,c)(0,0,0)

• Exemplo 3:

- $\text{Saida: } (-1,0,a)(1,24,\0)$

Por sua vez, ao receber uma string contendo várias triplas, sem separação com espaços, e o parâmetro k que indica o tamanho da janela, a função decompress deverá imprimir, em uma única linha, a string descomprimida, como os exemplos abaixo:

• Exemplo 1:

- Entrada: (-1,0,a)(0,0,b)(2,2,c)(4,3,a)(2,2,a)(1,4,0).
- Saída: ababcbababaaaaaa.

• Exemplo 2:

- Entrada: (-1,0,a)(1,1,c)(3,4,b)(3,3,a)(1,2,c)(0,0,0).
- Saída: aacaacabcabaaac.

• Exemplo 3:

- Entrada: (-1,0,a)(1,24,0).
- Saída: aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa.

3.3 Documentação

O código deve estar bem documentando com comentários nos trechos cruciais para o entendimento do algoritmo. Além disso, um arquivo Readme.txt deve ser providenciado explicando como compilar a biblioteca disponibilizada.

3.4 Testes

Serão utilizados vários testes automatizados na biblioteca provida. Logo, é crucial que elas sigam rigidamente o formato de entrada e saída.

O ambiente de teste será um S.O Linux com compilador GCC.

4 Critérios de correção

Deve ser utilizada a linguagem de programação C para a implementação do compressor. A Tabela 1 expõe os critérios de avaliação.

Para validação da correção do algoritmo, testes automatizados serão realizados, então é **crucial** que a saída esteja conforme o especificado.

Serão descontados pontos dos códigos que não estiverem bem formatados.

Tabela 1: Tabela de pontuação	
Critério	Nota
Correção da Implementação	90
Documentação	10
Total	100

5 Considerações

- Este trabalho pode ser feito em dupla.
- O trabalho que não compilar não será avaliado.
- Como a correção é automatizada, deverá ser impresso apenas o que a especificação pede, estilo URI/BOCA.
- Cópias e plágio serão avaliados automaticamente com nota 0 para os envolvidos. Medidas disciplinares também serão tomadas.
- O trabalho deve ser entregue dentro de uma pasta zipada com a devida identificação do aluno através da sala de aula virtual da disciplina.